



# Mães precoces: a gravidez aos 12 anos

O Ministério da Saúde revela um aumento de 31% no percentual de partos em meninas de 10 a 14 anos, com 31.800 casos, e 673 mil em adolescentes de 15 a 19 anos

MÁRCIO CASTILHO

Os brinquedos estão espalhados pela cama e distraem a pequena Maria (nome fictício), que completou ontem seis meses. Ao seu lado, J.N., 12 anos, rosto de menina, também brinca com a espontaneidade de criança, embora carregue uma responsabilidade que não cabe no seu próprio corpo. Ela levanta a blusa e amamenta Maria pelo menos três vezes ao dia, expondo o drama de outras 700 mil crianças e adolescentes que deram à luz no Brasil no ano passado. J.N., mais uma mãe precoce do país, ficou grávida aos 11 anos.

Não deixou de ser criança. Apenas trocou a boneca por uma filha de verdade. "Brinco de casinha e sempre levo a minha fi-

lha. Ela é a minha bonequinha agora", conta, com uma ponta de ingenuidade. O pai de Maria, de 18 anos, não aparece faz algum tempo na humilde casa de dois cômodos da família, no bairro Liberdade, em Cariacica. Os cuidados com a filha obrigaram J.N. a abandonar a escola.

## Erotização

Dados do Ministério da Saúde

mostram que 54% das adolescentes sem escolarização ficam grávidas no Brasil. "Não sabia que isso poderia acontecer tão cedo. Quando soube que estava grávida só pensei na surra da minha mãe", lembra. J.N. não apanhou. A família encaminhou a menina para o Programa de Assistência Integral da Saúde da Mulher (PAISM), que funciona no Hospital Universitário Cassiano An-

tônio de Moraes.

O serviço, inaugurado há dez anos, atende a uma média de 30 novos casos por semana. "No início a maioria das mulheres que procurava o serviço tinha 17 ou 18 anos. No ano passado, a faixa etária caiu para 13 anos. Algumas tinham relação sexual antes de menstruar. As causas são a banalização do sexo e a erotização da sociedade", afirma a coordena-

dora do PAISM, Margarita Martin Garcia de Mateos. O programa orienta as gestantes e fornece o enxoval para as mães adolescentes.

O Espírito Santo liderou em 1998 as estatísticas sobre gravidez na adolescência no país. No ano passado, o Estado também apresentou a mais alta de taxa de mães precoces da Região Sudeste. Pelo levantamento do Minis-

tério da Saúde, 26,54% dos partos realizados pelo Sistema Único da Saúde (SUS) no Espírito Santo ocorreram na faixa etária de 10 a 19 anos. Ao todo foram 13.610 partos no ano passado nos municípios capixabas.

O índice supera a média da Região Sudeste, que ficou em 24,59%. Outros estados do Nordeste, como Sergipe (24,90%) e Ceará (24,69%), também apresentam uma taxa menor de gravidez na adolescência em comparação ao Espírito Santo. J.N. não pretende engrassar as estatísticas daqui para frente. "Não quero ter mais filho. Dá muito trabalho". Ela quer aproveitar um pouco de infância, ao lado dos brinquedos e da filha Maria, até pensar no futuro.

## Adolescentes desconhecem métodos de prevenção

Uma em cada três mulheres são mães ou estão grávidas do primeiro filho antes dos 20 anos. A preocupação com as estatísticas sobre a gravidez na adolescência aumenta com a falta de orientação sexual nas escolas, apontada como uma das causas para o surgimento de mães cada vez mais precoces. Dados do Ministério da Saúde revelam que 45,9% das jovens sexualmente ativas, na faixa etária de 15 a 19 anos, des-

conhecem o uso de métodos anticoncepcionais.

"Acompanhamos 600 mulheres no ambulatório e toda semana chegam novos casos. Existe uma falha na orientação sexual nas escolas", afirmou Margarita Martin Garcia de Mateos, coordenadora do Programa de Assistência Integral da Saúde Mulher (PAISM).

No ano passado foram gastos R\$ 153 milhões na assistência a gestantes adolescentes na rede

do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa oferece treinamento para os professores do Interior do Estado e profissionais dos conselhos tutelares. De acordo com Margarita, a maior parte das escolas ainda está presa a um velho tabu ao abordar a questão sexual.

"A orientação sexual está na grade curricular, mas em muitos lugares os professores não estão preparados", disse a coordenadora do programa.

## Avanço

Os programas atuais do Governo Federal não conseguem conter o avanço da gravidez precoce no país. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 500 mil profissionais de saúde - en-





Chico Guedes

### Rejeição

C.R., de 16 anos, relata que por causa da gravidez até os amigos se afastaram

conter o avanço da gravidez precoce no país. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 500 mil profissionais de saúde - entre médicos, enfermeiros e assistentes sociais - estarão treinados, até o final desse ano, para um verdadeiro mutirão de conscientização sobre as noções básicas de saúde para o desenvolvimento saudável do adolescente. O Governo informou que cerca de 140 mil professores da rede pública no país foram capacitados para a abordagem da gravidez na adolescência.

A coordenadora do PAISM alertou que a responsabilidade sobre a educação sexual dos filhos também deve partir dos pais dentro de casa. "Sexo se fala com o filho desde o nascimento. Dessa forma, quando a criança chegar à adolescência, no momento em que a sua sexualidade estiver em erupção, ela saiba refletir sobre a sexualidade e o erotismo", disse Margarita.

Uma pesquisa nacional sobre Demografia e Saúde revelou que a proporção de mães adolescentes sem escolarização chega a ser 14 vezes maior do que a de adolescentes com até 11 anos de escolaridade.



Chico Guedes

### 'Boneca'

J.N. amamenta o bebê de verdade, com quem ela brinca de casinha como se ele fosse uma 'boneca', na ingenuidade de seus 12 anos

## Os órfãos de pais vivos

Quarta-feira, dia 31 de maio. V.M., 17 anos, segue em sua busca particular para conseguir um direito legítimo. Não quer que a filha cresça como órfã de um pai vivo. Uma verdadeira façanha.

Na data marcada V.M. comparece a uma reunião, ao lado da advogada, para uma tentativa de acordo com o pai da criança. Do outro lado da mesa, a cadeira estava vazia.

Mães precoces, filhos sem paternidade. A cena se repete diante dos olhos de medo e desespero de outras adolescentes. Temem pelo futuro dos filhos. Na certidão de nascimento e na vida real são crianças que nascem com um pai ignorado. "Ele disse que o filho era de outra pessoa. Não usamos camisinha pois confiava nele. Qualquer coisa que acontecesse ele falou que assumiria a responsabilidade. Não fez o seu papel de homem", disse V.M.

### Rejeição

Como último recurso para tentar receber a pensão, a adolescente vai pedir um exame de paternidade. Está preparada para a briga na Justiça. Pela criança enfrentou a rejeição dos amigos e da própria família. "Todo mundo se voltou contra mim por causa da gra-

### PARTOS ATENDIDOS NA REDE DO SUS 1993/99

Ano	10-14 anos		15-19 anos		Outras Faixas Etárias	
	Número	%	Número	%	Número	%
1993	26.505	0,93	611.608	21,41	2.218.142	77,66
1994	26.604	0,93	635.311	22,27	2.190.919	76,80
1995	28.282	1,00	661.330	23,44	2.131.599	75,57
1996	31.911	1,16	675.839	24,63	2.035.391	74,20
1997	33.534	1,23	686.804	25,27	1.997.927	73,50
1998	31.857	1,22	666.582	25,47	1.918.938	73,32
1999	31.800	1,22	673.512	25,74	1.911.408	73,04

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) Datasus/MS

videz. Fiquei desesperada e cheguei a tomar um café amargo para abortar", lembrou. O filho interrompeu os planos de V.M. em seguir na carreira de modelo. "Para aprender tem que quebrar um pouco a cara".

O mesmo sentimento de abandono acompanha C.R., 16 anos, grávida de oito meses. "O meu namorado sumiu. Mui-

tas amigas também se afastaram de mim", disse.

O filho, que nasce em julho, terá a mesma idade do irmão mais novo de C.R. Isso porque a mãe da adolescente também está grávida. C.R. parou de estudar na 8ª série. Ela não sabe como vai manter o filho. O pai está desempregado. "Vai ser complicado, mas acredito que Deus vai ajudar".

### PARTOS ATENDIDOS NA REDE HOSPITALAR DO SUS

Região Sudeste	925.919	8.486	0,92	219.212	23,68	227.698	24,59
Minas Gerais	254.991	1.924	0,75	57.694	22,63	59.618	23,38
Espírito Santo	51.283	553	1,08	13.057	25,46	13.610	26,54
Rio de Janeiro	197.092	2.164	1,10	46.880	23,79	49.044	24,88
São Paulo	422.553	3.845	0,91	101.581	24,04	105.426	24,95